

## BENEFICIAMENTO DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL EM 2006

Victor Hugo Kayser<sup>(1)</sup>, Evely Gischkow Rucatti<sup>(1)</sup>, Camilo Feliciano de Oliveira<sup>(1)</sup>. (1) IRGA, Av. Missões, 342, Porto Alegre, CEP 90.230-100, e-mail: [victor-kayser@irga.rs.gov.br](mailto:victor-kayser@irga.rs.gov.br)

Palavras-chave: engenhos; produção; cadeia produtiva.

O objetivo deste trabalho é avaliar a evolução do número de engenhos ativos, a distribuição espacial, o beneficiamento e a estratificação das indústrias de beneficiamento de arroz, no Rio Grande do Sul em 2006. A Tabela 1 demonstra a evolução do beneficiamento e do número de engenhos no Rio Grande do Sul.

Tabela 1: Evolução do beneficiamento e número de engenhos no Rio Grande do Sul.

Ano	Nº de Engenhos Ativos	Beneficiamento Anual (scs*)	Produção Anual-RS (scs*)	Benef. Anual/Engenho (scs*) – média	Benef./Prod. (%)
1997	421	75.502.908	81.526.920	193.650	92,61%
1998	373	68.618.587	70.395.040	183.964	97,48%
1999	355	78.977.675	112.987.960	222.472	69,90%
2000	351	73.909.350	102.424.800	210.568	72,18%
2001	341	76.010.601	105.582.700	222.905	71,80%
2002	320	82.226.811	109.674.282	256.959	74,97%
2003	282	69.027.861	94.173.894	244.780	73,30%
2004	280	77.578.009	126.200.460	277.069	61,47%
2005	267	85.817.888	125.109.377	321.415	68,69%
2006	266	90.045.528	133.365.175	338.517	67,52%

Fonte: Taxa CDO/IRGA; DATER, Nate(s)/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

\*base casca, saco de 50 kg.

Estes dados revelam que o número de engenhos (unidades industriais de beneficiamento de arroz) reduziu 36,8% nos últimos dez anos, enquanto o beneficiamento elevou-se 19,3% neste mesmo período. Todavia, observa-se que o percentual da produção estadual beneficiada pela indústria local tem diminuído 27% no período, haja vista que a capacidade de beneficiamento não acompanhou a evolução da produção. Em 2006 a indústria beneficiou 3.061.548 toneladas de arroz (considerada uma renda de benefício de 68%) em 266 engenhos, que constituem 252 empresas agroindustriais.

A concentração das agroindústrias beneficiadoras permaneceu inalterada (Tabela 2). Dez empresas agroindustriais beneficiaram 47,54% do total beneficiado no estado em 2006, valor semelhante ao de 2005 (48,06%), (KAYSER *et al.*, 2005). No Rio Grande do Sul há engenhos ativos em 86 municípios, sendo 74 situados na região arrozeira do estado e 12 fora desta região. Na região arrozeira os engenhos beneficiam 99,6% do total beneficiado no estado em 2006 (Tabela 3). O número de engenhos ativos fora da área arrozeira diminuiu 17,7% desde 2004 (KAYSER *et al.*, 2005) numa proporção maior que a zona arrozeira (-4,2%). O beneficiamento aumentou 16,1% neste mesmo período (Tabela 1).

O maior número de engenhos situa-se no município de Pelotas (22), seguido por São Borja (20), Santa Maria (17), Santo Antônio da Patrulha (16), Uruguaiana (11), Camaquã, Sertão Santana e Restinga Seca (7), Itaqui, Dom Pedrito, São Pedro do Sul e Candelária (6), Cachoeira do Sul e Bagé (5), São Sepé, São Gabriel, Viamão e Osório (4), Tapes, Palmares do Sul, Capivari do Sul, Pântano Grande, Arroio dos Ratos, São Lourenço do Sul, Mostardas, Glórinha, Barra do Ribeiro, São João do Polesine, Santa Vitória do Palmar e Cacequi (3).

Tabela 2: Participação das 10 maiores agroindústrias beneficiadoras de arroz no RS em 2006.

Indústrias	Beneficiamento anual, base casca (saco – 50 kg)	% Beneficiamento (no RGS)	% Acumulado
1ª Maior Indústria	10.238.683	11,37%	11,37%
2ª Maior Indústria	8.218.913	9,13%	20,50%
3ª Maior Indústria	5.331.578	5,92%	26,42%
4ª Maior Indústria	3.156.658	3,51%	29,92%
5ª Maior Indústria	2.919.551	3,24%	33,17%
6ª Maior Indústria	2.804.139	3,11%	36,28%
7ª Maior Indústria	2.798.967	3,10%	39,39%
8ª Maior Indústria	2.694.995	2,99%	42,38%
9ª Maior Indústria	2.541.637	2,82%	45,21%
10ª Maior Indústria	2.100.220	2,33%	47,54%

Fonte: Taxa CDO/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

Em termos de volume beneficiado, apenas 2 municípios possuem capacidade de beneficiar mais de 10 milhões de sacos de arroz ao ano (Tabela 5).

Tabela 3: Número de engenhos ativos e beneficiamento no Rio Grande do Sul, em 2006.

Engenhos ativos	Nº	Percentual (%) Engenhos	Beneficiamento (sacos, casca)	Percentual (%) Beneficiamento
Área arrozeira	252	94,7	89.704.633	99,6
Fora área arrozeira	14	5,3	340.895	0,4
Total	266	100,0	90.045.528	100,0

Fonte: Taxa CDO/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

Dos municípios do Estado, Pelotas concentrou o maior volume de beneficiamento anual com 14.752.810 sacos (50 kg) de arroz em casca, seguido por Camaquã (10.655.729), Itaqui (9.887.121), São Borja (8.970.211), Alegrete (4.891.046), Uruguaiana (4.679.721), Dom Pedrito (4.139.215), São Sepé (2.588.118), São Gabriel (2.571.971) e Santa Maria (1.911.231). Estes 10 municípios citados, beneficiaram 72,2% do total do Estado.

Tabela 4: Estratificação do número de engenhos por município em 2006.

Estratificação do nº de Engenhos	Número de Municípios	Acumulado	% no intervalo	% Acumulado
Até 1	221	221	83,0	83,0
1 até 5	31	252	11,7	94,7
5 até 10	9	261	3,4	98,1
10 até 15	1	262	0,4	98,5
Mais de 15	4	266	1,5	100,0

Fonte: Taxa CDO/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

Os engenhos situados na região arrozeira beneficiam 99,6% do total (Tabela 3) e segundo as Regiões Orizícolas estão concentrados na Fronteira Oeste (Tabela 6).

Conclui-se que a tendência de concentração do beneficiamento do arroz no Rio Grande do Sul tem se mantido, onde 10 indústrias concentram 47,54% do total beneficiado. A Fronteira Oeste concentra o maior volume de beneficiamento (31,8%), com 44 engenhos (16,5%) e Pelotas é o município que possui maior número de engenhos (22), que beneficiaram 14.752.810 sacos de arroz (16,4% do total beneficiado).

Tabela 5: Capacidade de beneficiamento nos municípios do Rio Grande do Sul, em 2006.

Capacidade anual de beneficiamento (scs/ano)	Número de Municípios	Acumulado	% no intervalo	% acumulado
Acima de 10 milhões	2	2	2,3	2,3
5 milhões até 10 milhões	2	4	2,3	4,6
2 milhões até 5 milhões	5	9	5,8	10,4
1 milhão até 2 milhões	11	20	12,8	23,2
500 mil até 1 milhão	5	25	5,8	29,0
100 mil até 500 mil	25	50	29,2	58,2
50 mil até 100 mil	6	56	7,0	65,2
10 mil até 50 mil	7	63	8,1	73,3
Menos de 10 mil	23	86	26,7	100,0

Fonte: Taxa CDO/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

Contudo, a Depressão Central conta com o maior número de engenhos: 69 (25,9% do total), que beneficiaram 14.292.347 sacos de arroz ( 15,9% do total).

Tabela 6: Distribuição geográfica dos engenhos e beneficiamento no Estado, em 2006.

Regiões do Estado	Engenhos		Beneficiamento	
	Nº	%	Sacos (50 kg)	%
1. Fronteira Oeste	44	16,5	28.625.651	31,8
2. Campanha	26	9,8	8.760.193	9,7
3. Depressão Central	69	25,9	14.292.347	15,9
4. Plan. Cost. Interna	39	14,7	17.586.158	19,5
5. Plan. Cost. Externa	42	15,8	4.628.133	5,1
6. Zona Sul	32	12,0	15.812.151	17,6
7. Fora da região arrozeira	14	5,3	340.985	0,4
Total	266	100,0	90.045.528	100,0

Fonte: Taxa CDO/IRGA. Elab.: Seção de Política Setorial

Também se confirma a tendência de redução do número de engenhos, chegando a 266 engenhos ativos em 2006. No período de 10 anos 155 engenhos deixaram a atividade (redução de 36,8%). Todavia, a capacidade de beneficiamento aumentou 19,3% no período, chegando, em 2006, a beneficiar 90.045.528 sacos de arroz. A capacidade média aumentou no período, chegando quase ao dobro de 10 anos atrás. Por outro lado, a produção de arroz no Rio Grande do Sul aumentou 64% no mesmo período (nos últimos 5 anos teve um acréscimo de 22%), devido ao aumento de produtividade. Por outro lado, esse aumento não acompanhou proporcionalmente o incremento da produção, pois este tem se reduzido em relação ao total da produção de arroz no Rio Grande do Sul, passando de 97,48%, em 1988, para 67,5%, em 2006. Com isso, conclui-se que há maior saída de arroz em casca do Estado, com menor agregação de valor, requerendo que se tome medidas para incrementar o beneficiamento no Estado, de modo que a indústria gere mais empregos e renda neste elo da cadeia produtiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. KAYSER, V. H., RUCATTI, E. G. & OLIVEIRA, C. F. de. BENEFICIAMENTO DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL EM 2004. In Anais IV Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado, Santa Maria – RS – Brasil, 9 a 12 de agosto de 2005. Santa Maria: Editora Orium, 2005. 2 v.